

## Incremento das exportações para o Brasil no 1º trimestre de 2008

O Brasil é o 17º mais importante mercado de exportação para Portugal e o 8º mercado do lado das importações. Em 2007, as exportações portuguesas para o Brasil cresceram moderadamente (+1,6%, VH), depois de um crescimento significativo em 2006 (+43,0%). No entanto, no 1º trimestre de 2008, registou-se uma recuperação, patente numa taxa de crescimento de 10,6% (Quadro 1).

**Quadro 1 - Balança comercial de Portugal com o Brasil**

	Valores em 1000 Euros					
	2004	2005	2006	2007	1º Trimestre	
					2007	2008
Importação (Cif)	857 529	984 355	1 232 969	1 374 651	262 540	334 171
t.v.h.	-	14.8	25.3	11.5	-	27.3
% do Extra	8.5	8.5	9.5	9.8	8.3	8.4
% do Mundo	1.8	2.0	2.3	2.4	1.9	n.d.
Exportação (Fob)	154 459	178 131	254 642	258 603	54 937	60 778
t.v.h.	-	15.3	43.0	1.6	-	10.6
% do Extra	2.7	2.9	3.3	3.0	2.7	2.7
% do Mundo	0.5	0.6	0.7	0.7	0.6	n.d.
Saldo (Fob-Cif)	-703 070	-806 224	-978 327	-1 116 048	-207 602	-273 393
t.v.h.	-	14.7	21.3	14.1	-	31.7
Cobertura (Fob/Cif)	18.0	18.1	20.7	18.8	20.9	18.2

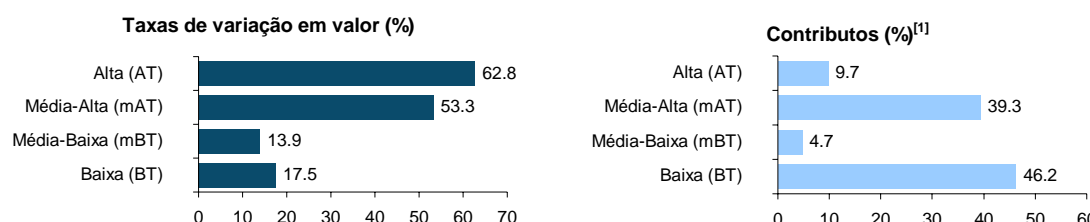
Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE; 2006 e 2007 - segundas versões do ano; 2008 - versão preliminar.

A exportação de produtos industriais transformados por grau de intensidade tecnológica, de **alta e média-alta tecnologia**, representou 28,4% do total das exportações para o Brasil destes produtos em 2007 (Quadro 2).

A **alta tecnologia** registou um crescimento homólogo de 62,8% em 2007 (na sequência de um aumento de 95,0% no ano anterior), detendo um peso de 5,2% no total dos produtos industriais transformados. Destaca-se aqui o sector do “Equipamento de rádio, TV e comunicações”, com um peso de 3,3% e um crescimento de 113,2% em 2007 (aumento de 80,1% em 2006).

Por seu lado, a **média-alta tecnologia** registou um crescimento homólogo de 53,3% em 2007 (na sequência de um crescimento de 3,8 % em 2006), detendo um peso de 23,2 % no total. Destacam-se os sectores de “Produtos químicos excepto farmacêuticos”, com um peso de 11,2% e um crescimento de 55,2% em 2007 e o das “Máquinas e equipamentos n.e., principalmente não eléctricos”, com um peso de 7,5% e um crescimento de 60,8%.

**Figura 1 - Taxas de crescimento das exportações de produtos industriais transformados em 2007 por grau de intensidade tecnológica, e contributos das componentes[1] para o Brasil**



[1] Contributos para a taxa de crescimento das exportações de produtos industriais transformados - análise 'shift share':  $T_{VH} \times (\text{peso no período homólogo anterior}) \div 100$  - em percentagem.

Apesar do crescimento significativo das exportações dos segmentos de alta e média-alta tecnologia em 2007 (62,8% e 53,3% respectivamente), os produtos de baixa tecnologia detêm ainda mais de metade do peso no total das exportações (63,7%), apresentando um ritmo de crescimento mais moderado em 2007 (17,5%). O seu contributo para o aumento das exportações portuguesas de produtos industriais transformados para o Brasil em 2007 foi de 46,2% (Figura 1).

**Quadro 2 - Exportações portuguesas para o Brasil  
de produtos industriais transformados por grau de intensidade tecnológica**

Valores em 1000 Euros

Intensidade Tecnológica	2005	2006	2007	Taxas de variação em valor			Estrutura (%)				Contributos [1] (p.p.)	
				média 2001-05	2006/05	2007/06	2001	2005	2006	2007	2006	2007
<b>Total Prod. Industriais Transformados</b>	<b>141 814</b>	<b>184 568</b>	<b>232 205</b>	<b>-7.6</b>	<b>30.1</b>	<b>25.8</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>30.1</b>	<b>25.8</b>
<b>A ALTA TECNOLOGIA</b>	<b>3 791</b>	<b>7 391</b>	<b>12 029</b>	<b>-17.1</b>	<b>95.0</b>	<b>62.8</b>	<b>4.1</b>	<b>2.7</b>	<b>4.0</b>	<b>5.2</b>	<b>2.5</b>	<b>2.5</b>
- Sem Aeronáutica e aeroespacial [2]	<b>3 613</b>	<b>6 843</b>	<b>10 934</b>	<b>-17.6</b>	<b>89.4</b>	<b>59.8</b>	<b>4.0</b>	<b>2.5</b>	<b>3.7</b>	<b>4.7</b>	<b>2.3</b>	<b>2.2</b>
A1 Aeronáutica e aeroespacial	179	548	1 095	-3.3	206.8	99.9	0.1	0.1	0.3	0.5	0.3	0.3
A2 Produtos farmacêuticos	739	833	545	-24.6	12.7	-34.6	1.2	0.5	0.5	0.2	0.1	-0.2
A3 Equipamento de escritório e computação	258	1 153	1 032	-24.3	346.6	-10.5	0.4	0.2	0.6	0.4	0.6	-0.1
A4 Equipamento de rádio, TV e comunicações	1 986	3 577	7 625	-15.3	80.1	113.2	2.0	1.4	1.9	3.3	1.1	2.2
A5 Instrumentos médicos, ópticos e de precisão	630	1 281	1 733	-8.6	103.5	35.3	0.5	0.4	0.7	0.7	0.5	0.2
<b>B MÉDIA-ALTA TECNOLOGIA</b>	<b>33 837</b>	<b>35 129</b>	<b>53 859</b>	<b>-16.4</b>	<b>3.8</b>	<b>53.3</b>	<b>35.7</b>	<b>23.9</b>	<b>19.0</b>	<b>23.2</b>	<b>0.9</b>	<b>10.1</b>
B1 Máquinas e aparelhos eléctricos n.e.	5 192	4 861	6 220	-35.8	-6.4	28.0	15.8	3.7	2.6	2.7	-0.2	0.7
B2 Veículos a motor, reboques e semi-reboques	4 332	2 419	3 695	10.1	-44.2	52.7	1.5	3.1	1.3	1.6	-1.3	0.7
B3 Produtos químicos, excepto farmacêuticos	14 492	16 799	26 064	16.5	15.9	55.2	4.0	10.2	9.1	11.2	1.6	5.0
B4 Equipamento ferroviário e equip. transporte n.e.	88	200	432	0.7	127.0	115.4	0.0	0.1	0.1	0.2	0.1	0.1
B5 Máquinas e equip. n.e. (princ. não eléctricos)	9 732	10 850	17 449	-23.0	11.5	60.8	14.3	6.9	5.9	7.5	0.8	3.6
<b>C MÉDIA-BAIXA TECNOLOGIA</b>	<b>11 820</b>	<b>16 182</b>	<b>18 437</b>	<b>-16.8</b>	<b>36.9</b>	<b>13.9</b>	<b>12.7</b>	<b>8.3</b>	<b>8.8</b>	<b>7.9</b>	<b>3.1</b>	<b>1.2</b>
C1 Construção e reparação naval	0	1 951	447			-77.1	0.0	0.0	1.1	0.2		-0.8
C2 Produtos da borracha e do plástico	4 910	7 418	9 249	-14.2	51.1	24.7	4.7	3.5	4.0	4.0	1.8	1.0
C3 Refin. petróleo, petroquímica e combust. nuclear	5	0	0	-80.8	-100.0		1.9	0.0	0.0	0.0	0.0	
C4 Produtos minerais não metálicos	2 132	2 225	3 009	-11.5	4.4	35.2	1.8	1.5	1.2	1.3	0.1	0.4
C5 Metalurgia de base	640	1 088	1 705	-30.0	69.9	56.7	1.4	0.5	0.6	0.7	0.3	0.3
C6 Fabricação prod. metálicos (excl. máq. e equip.)	4 132	3 500	4 027	-8.3	-15.3	15.1	3.0	2.9	1.9	1.7	-0.4	0.3
<b>D BAIXA TECNOLOGIA</b>	<b>92 366</b>	<b>125 866</b>	<b>147 880</b>	<b>0.0</b>	<b>36.3</b>	<b>17.5</b>	<b>47.5</b>	<b>65.1</b>	<b>68.2</b>	<b>63.7</b>	<b>23.6</b>	<b>11.9</b>
D1 Manufacturas n.e. e reciclagem	483	538	1 458	-23.7	11.5	171.0	0.7	0.3	0.3	0.6	0.0	0.5
D2 Pasta de papel, papel, cartão e publicações	4 814	6 018	5 373	-9.6	25.0	-10.7	3.7	3.4	3.3	2.3	0.8	-0.3
D3 Produtos alimentares, bebidas e tabaco	78 535	108 846	127 413	5.0	38.6	17.1	33.3	55.4	59.0	54.9	21.4	10.1
D4 Têxteis, vestuário, couros e calçado	5 691	6 580	9 004	-19.3	15.6	36.8	6.9	4.0	3.6	3.9	0.6	1.3
D5 Madeira e produtos da madeira e cortiça	2 843	3 884	4 632	-15.2	36.6	19.3	2.8	2.0	2.1	2.0	0.7	0.4
<b>Total das Exportações</b>	<b>178 131</b>	<b>254 642</b>	<b>258 603</b>	<b>-5.6</b>	<b>43.0</b>	<b>1.6</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>43.0</b>	<b>1.6</b>
<i>Produtos Industriais Transformados</i>	<i>141 814</i>	<i>184 568</i>	<i>232 205</i>	<i>-7.6</i>	<i>30.1</i>	<i>25.8</i>	<i>86.4</i>	<i>79.6</i>	<i>72.5</i>	<i>89.8</i>	<i>24.0</i>	<i>18.7</i>
<i>Residual</i>	<i>36 317</i>	<i>70 073</i>	<i>26 398</i>	<i>4.5</i>	<i>92.9</i>	<i>-62.3</i>	<i>13.6</i>	<i>20.4</i>	<i>27.5</i>	<i>10.2</i>	<i>19.0</i>	<i>-17.2</i>

Por memória:

<b>Total das Exportações</b>	<b>178 131</b>	<b>254 642</b>	<b>258 603</b>	<b>-5.6</b>	<b>43.0</b>	<b>1.6</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>43.0</b>	<b>1.6</b>
<i>Produtos Industriais Transformados</i>	<i>141 814</i>	<i>184 568</i>	<i>232 205</i>	<i>-7.6</i>	<i>30.1</i>	<i>25.8</i>	<i>86.4</i>	<i>79.6</i>	<i>72.5</i>	<i>89.8</i>	<i>24.0</i>	<i>18.7</i>
<i>Residual</i>	<i>36 317</i>	<i>70 073</i>	<i>26 398</i>	<i>4.5</i>	<i>92.9</i>	<i>-62.3</i>	<i>13.6</i>	<i>20.4</i>	<i>27.5</i>	<i>10.2</i>	<i>19.0</i>	<i>-17.2</i>

[1] Contributos para a taxa de crescimento das exportações de produtos industriais transformados com destino a este parceiro comercial em pontos percentuais - análise 'shift share':  $TVH \times (\text{peso no período homólogo anterior}) \div 100$ . Por memória, os contributos estão calculados em relação às exportações totais.

[2] Os dados referentes aos produtos de AT em 2005 e 2006 não são exactamente comparáveis uma vez que a partir de 1 de Janeiro de 2006 as reparações e manutenção de aeronaves provenientes dos países terceiros passaram a ser contabilizadas na balança de Serviços.

Fonte: GEE a partir de dados de base do INE (2001 a 2005 - últimas versões; 2006 e 2007 - segundas versões).